

## Com a câmera ou o celular

**NA MÃO!**

Juliana Ravelli

Carly passou o sábado de castigo com Sam, avaliando alunos para o show de talentos da escola. O amigo Freddie estava lá, gravando as apresentações. Na realidade, filmou mais as meninas batendo papo do que outra coisa e, por engano, postou na net as conversas. Ao descobrir o erro, imaginou estar muito encrencado. Que nada; os vídeos fizeram o maior sucesso.

Foi assim que começou o *web show* (programa na inter-

net) *iCarly*, que dá nome à série de sucesso na TV. Na vida real, muita gente também cria vídeos divertidos.

Augusto Cândido Schmidt, 10 anos, do Colégio Stocco, curte tanto o seriado que tenta imitar alguns episódios em casa. Mas, diferentemente do que ocorre na série, sua mãe não deixa que os coloque na net. “Gravei uma amiga fingindo tocar violão e coloquei efeitos de passarinho voando e furacão.”

Esses recursos são inseridos nas imagens por meio de programas de computador. João

Pedro Ventura Bessa, 10, aprendeu a mexer neles sozinho. “Baixei um que dá para botar efeito de fogo, mudar a cor e a voz”, diz o menino, que já postou alguns no YouTube.

Caio Henrique Andreato, 9, curte filmar um amigo andando de skate. “O mais difícil é gravar imagens em movimento. Ele faz as manobras, e eu tenho de acompanhar”, explica.

Entretanto, a turma garante que, em geral, não é complicado brincar de cineasta, ainda mais com a evolução das tecnologias. No passado, poucos ti-

nam filmadora; os aparelhos eram bem maiores e pesados do que os de hoje. Agora, a maioria dos celulares produz vídeo.

Felipe Segantim, 10, planeja fazer filminho com história de guerra com os amigos do pré-dio. “Até queremos filmar à noite.” Mas além da diversão, as gravações servem para outras finalidades. “Antes de mudar de casa, vou gravar a antiga para nunca esquecer como ela era”, afirma Isabela Salvetti, 10, que faz vídeos desde os 7 anos. ▲

André Henriques



Isabela, Felipe, João Pedro, Caio e Augusto se divertem criando vídeos

**iCarly tem nova temporada**

▼ Exibida em vários países, a série de TV *iCarly* estreia nova temporada na quinta (17), às 20h, no Nickelodeon. No primeiro episódio, o público vai finalmente conhecer o quarto da protagonista Carly. Mas logo no início, ocorre uma tragédia no local. A lâmpada do lindo abajur que a garota ganhou de aniversário do irmão Spencer

provoca fogo e destrói tudo que há dentro do cômodo.

Por sorte, a família tem seguro. Com a grana, o quarto é reformado e fica incrível; tem até um trampolim para pular na cama. Na temporada inédita no Brasil, Carly continua a produzir o famoso *web show* com os amigos Sam e Freddie. Os dois, aliás, continuarão a brigar.

Quem não tem TV paga pode acompanhar as três primeiras fases da aventura pela TV Globinho. O seriado começou a ser exibido em janeiro, de segunda a sexta, pela manhã.

Dá ainda para conferir as novidades no site [www.icarly.com.br](http://www.icarly.com.br). Há espaço para os fãs enviarem os próprios vídeos, fotos e dicas de como fazê-los. ▲

**O movimento com as mãos na ilustração e repetido por Isabela na foto é feito com frequência pelos diretores de filmes. Serve para imaginar como determinada cena vai ficar na tela**

O Festival do Minuto é a premiação mais famosa voltada para não profissionais. A versão Minuteen é para quem tem até 14 anos. Ainda não se sabe quando será a edição 2011. Acompanhe pelo site [www.festivaldominuto.com.br](http://www.festivaldominuto.com.br)

**DICAS PARA SE DAR BEM**

Antes de gravar, escolha o que deseja fazer. Pode ser clipe, curta-metragem (*filme curtinho*) de ficção, reportagem, entre outros. Isso facilita muito o desenvolvimento do projeto. Aí é preciso começar a ter ideias.

Depois crie o roteiro, no qual escreva-se tudo o que vai acontecer no filme, se vai ter falas, quais são, como serão as cenas, onde acontecerá a gravação.

Quando tudo estiver decidido, pegue a câmera ou o celular e comece a filmar, seguindo o roteiro. É importante rever o que já foi feito. Se não gostar de

alguma imagem, pode refazê-la.

Com tudo pronto, passe o material para o computador e comece a editar (*juntar as partes filmadas para formar o filme*). O programa mais legal e fácil de usar é o *Windows Movie Maker*. Alguns aprendem brincando. No entanto, é possível descobrir como funciona por meio de tutoriais (*texto ou vídeo que explica passo a passo*) em sites ou até no YouTube.

Após finalizar e salvar o projeto no computador, reúna a família e os amigos para mostrar o resultado.

A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (Avenida Utinga, 136, Chácara Pignatari, tel.: 4997-2155) mantém o projeto Primeiro Foco, que oferece aulas gratuitas de terça e quinta para quem tem entre 11 e 16 anos. Durante o curso, os alunos aprendem as primeiras noções de criação de roteiro, atuação e direção, usando equipamentos simples que, em geral, a gente tem em casa. As inscrições para novas turmas acontecem entre 4 e 20 de abril. As vagas são limitadas.

**Nem tudo pode ser filmado**

▼ Cuidado nunca é demais, por isso, fique atento na hora de produzir vídeos e postá-los na net. Nada de gravar ofensas e palavrões, informações particulares e a própria imagem ou a de amigos de forma inadequada. Ações desse tipo podem causar problemas, atrair a atenção de gente má e magoar outros.

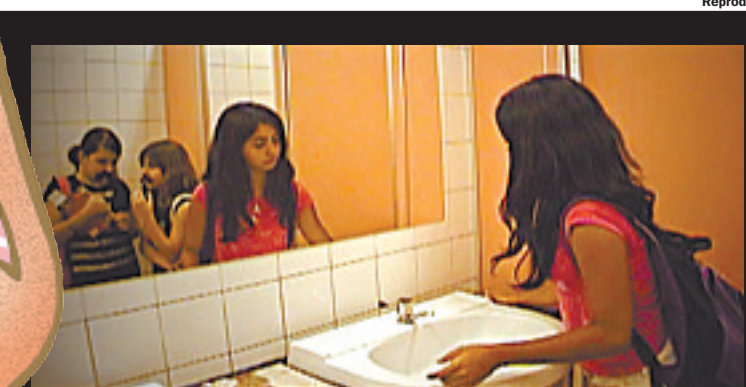
“Já zoaram até os famosos. Acho de mau gosto colocar coisas ruins sobre alguém. Além de perigoso, a pessoa pode ficar triste”, diz Isabela Salvetti.

Quem curte o jeito como Felipe Neto e PC Siqueira mostram opiniões na web deve pensar bem na hora de imitá-los. É bacana expressar suas ideias, mas

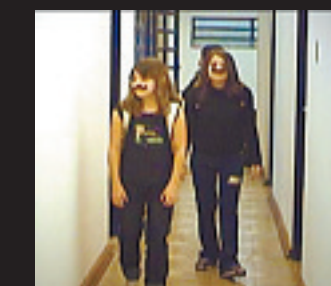
tudo tem limite. É comum casos em que amigos brigaram e deixaram de se falar porque um deles colocou na net vídeo que chateou o outro.

Lembre-se que na câmera é fácil apagar as imagens, mas na internet isso nem sempre é possível. Tudo pode ser reproduzido por outros internautas e se espalhar com rapidez. Assim, aproveite para criar vídeos com mensagens legais.

Aliás, antes de publicar qualquer arquivo em sites, como o YouTube, peça autorização antes para sua família. Eles precisam saber sobre tudo o que você põe na rede. Essa é uma das formas de protegê-lo. ▲



Reprodução



Os alunos da Escola de Vídeo de Santo André desenvolvem vários filminhos durante o curso. Paula ajudou a produzir *Primeiro Dia* (fotos), que mostra a adaptação de uma menina no novo colégio, onde todos usam bigode

**CURSO ENSINA A CRIAR VÍDEOS MELHORES**

▼ Na infância, Paula Karalunas Silva, 13 anos, de Santo André, e as amigas costumavam fazer vídeos com celular. Tudo bem simples. O interesse por teatro e cinema fez com que participassem das oficinas da Escola Livre de Cinema e Vídeo da cidade, por quase dois anos. “Foi fantástico. Nem sabia mexer na câmera. Aprendi muito.”

Paula descobriu como editar e cortar imagens, criar roteiro, entender a

importância da luz e do cenário. Ela e as amigas até usaram a técnica *stop motion* (em que bonecos são gravados em várias posições para dar impressão de movimento). Agora, seus vídeos ficam bem mais legais.

Mesmo sem querer se profissionalizar na área, a garota pretende fazer mais cursos desse tipo. “Também quero aprender fotografia. É sempre bom saber e ter algo a mais para fazer.”